

RESUMO DE TESE

ESTUDO SORO-EPIDEMIOLÓGICO DO VESICULOVÍRUS PIRY, NA POPULAÇÃO E ENTRE OS MEMBROS DAS FAMÍLIAS NUCLEARES, EM CATOLÂNDIA - BAHIA

Os vesiculovírus (VSV) Indiana-2 (estirpe Ribeirão) e Indiana-3 (estirpes Alagoas, Carajás e Marabá) pertencem à família *Rhabdoviridae*. Estes vírus são causadores de enfermidade em bovinos e eqüinos semelhante à doença das mãos, pés e boca. O VSV Piry, isolado de um marsupial na Amazônia, pode infectar o homem particularmente em acidentes de laboratório, causando quadro influenza-símile.

Na fase preliminar deste estudo a replicação dos cinco VSV em células C6/36 de *Aedes albopictus* foi avaliada através de suas curvas de crescimento. Os títulos virais mais elevados (TCID₅₀) foram detectados 36 horas após a infecção. O relacionamento antigênico entre os cinco VSV foi observado através de um teste imunoenzimático utilizando células C6/36 infectadas como antígeno. Também padronizou-se um teste de neutralização para VSV em culturas celulares C6/36 (TN-C6/36) e os resultados foram comparados com os obtidos pela técnica clássica de neutralização em camundongos recém-nascidos. A concordância de 98,7% para os resultados obtidos com a técnica padrão e sua maior exequibilidade, levaram à escolha do TN-C6/36 para processamento dos materiais do inquérito sorológico.

O inquérito para os vírus Alagoas, Piry e Ribeirão foi efetuado com soros de 1274 habitantes da pequena cidade de Catolândia, localizada no oeste do Estado da Bahia. Os testes iniciais, feitos aleatoriamente em 243 soros, mostraram 0% de positividade para Alagoas, 0,4% para Ribeirão e 11,9% para Piry.

Com estes resultados os soros remanescentes foram testados apenas para Piry e os resultados associados aos dados pessoais e familiares dos participantes.

Anticorpos para o vírus Piry foram observados em 13,4% dos soros. Observou-se elevação da

A SEROLOGIC SURVEY TO THE VESICULOVIRUS PIRY IN THE POPULATION OF CATOLÂNDIA - BAHIA STATE, BRAZIL

The vesiculoviruses Indiana-2 (strain Ribeirão), and Indiana-3 (strains Alagoas, Carajás, and Marabá) belong to the family *Rhabdoviridae*. These viruses are the causative agents of hand foot, and mouth like disease in cattle and horses. The Brazilian vesiculovirus (VSV) Piry, isolated from a marsupial, can infect man. Accidental laboratory infections producing an influenza-like illness.

The growth of the five VSV in C6/36 *Aedes albopictus* cells was analyzed in the preliminary phase of this study. The highest virus titers were obtained 36 hours after infection and a cross-relationship test among the five VSV was carried out by an enzyme immunoassay using infected C6/36 cells as antigen. This phase also included the standardization of a VSV neutralization test in C6/36 cells and the results were compared with those obtained by the classic technique, done in baby mice. Results agreement were as high as 98.7% and the neutralization test in C6/36 cells was chosen as the most suitable technique for the sero-survey testing.

A serologic survey to Alagoas, Piry, and Ribeirão was carried out in the sera of 1,274 inhabitants of Catolândia, western Bahia State, Brazil. The tested sera of 243 random people showed 0% positivity to Alagoas, 0.4% to Ribeirão, and 11.9% to Piry. The remaining sera were tested only to Piry and the results were associated with personal, and home circle data.

Antibodies to Piry were observed in 13.4% of the total sera. The positivity increased with the age. No positive serum from people under six years old

positividade com a idade. Não foram detectados indivíduos soro-reagentes com menos de 6 anos de idade. Na faixa etária 6 -| 23 anos 2,5% foram positivos, na de 24 -| 41 anos 14,6% e nos acima de 42 anos 45,7%. Não se notou associação entre presença de anticorpos para Piry e sexo ou raça. Observou-se associação forte ($p < 0,01$) entre soro-positividade para Piry e baixos níveis de instrução, grupo sanguíneo não-B, residência no meio rural, trabalho não-especializado e contato com eqüinos, bovinos e suínos. O ambiente domiciliar não pareceu predispor à infecção pelo Piry e não houve elevação da positividade nos membros de famílias nucleares, sugerindo que a veiculação inter-humana não deve ser mecanismo de transmissão significante nesta virose.

was observed, 2.5% positivity was detected in the 6 -| 23 years old group, 14.6% in the 24 -| 41, and 45.7% in the older than 42 years. The positivity was not associated with sex or race. Strong association ($p < 0.01$) was observed with: illiteracy, non-B blood group, rural residence, non specialized occupation, and contact with large domestic animals. The domiciliary environment did not appear to predispose to Piry virus infection, and there was no increased frequency of antibodies in family members, suggesting that interhuman transmission of this virus does not occur.

José Tavares-Neto
Tese apresentada à Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para
a obtenção do título de Doutor.
Ribeirão Preto, Brasil, 1992.